

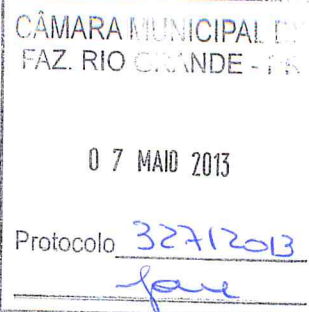
APROVADO

08 / 05 / 2013





REQUERIMENTO Nº 62 /2013



O Vereador abaixo subscrito, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete à plenário o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO

Requer à Mesa, na forma regimental que seja encaminhado ao Chefe do Executivo Municipal, o Ante-projeto de Lei que cria o Programa de Saúde Integral para os Homens, e dá outras providências.

JUSTIFICATIVA

As doenças que afetam o sexo masculino são um problema de saúde pública, porque cuidar da saúde ainda não se tornou uma questão cultural para os homens. Enquanto as mulheres aprendem, desde cedo, que é preciso ir regularmente ao ginecologista, e depois, quando se tornam mães, que é preciso levarem os bebês ao pediatra, os homens são criados sem esse hábito. Como consequência, muitos deles sofrem com doenças que poderiam ser evitadas com atitudes preventivas. É necessário combater o preconceito que grande parte da população masculina tem em procurar um médico, e fazer os exames preventivos, principalmente o de próstata.

De acordo com a publicação Saúde Brasil 2007, os homens representam quase 60% das mortes no país. Das 1.003.350 mortes ocorridas em 2005, 582.311 foram de pessoas do sexo masculino - 57,8% do total. A principal causa de mortes dos homens foram as Doenças Isquêmicas do Coração, entre elas o infarto agudo do miocárdio. Ao todo, 49.128 homens faleceram por esse motivo. As doenças cerebrovasculares foram a segunda causa de morte para os homens, com 45.180 óbitos. Na sequência, estão os homicídios - 43.665. O padrão de ocorrência de mais mortes de homens do que de mulheres repete-se em todas as regiões. A cada 3 mortes de pessoas adultas no Brasil, 2 são de homens. A cada 5 pessoas que morrem de 20 a 30 anos, 4 são homens. Eles vivem, em média, 7 anos menos do que as mulheres e têm maior incidência de doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevada.

As estatísticas demonstram que há uma real necessidade de uma atenção maior à saúde do homem, é preciso incentivá-los a procurarem os serviços de saúde, pois com o diagnóstico precoce é mais fácil tratar e evitar o agravamento da doença, diminuindo o índice de mortalidade masculina.

Fazenda Rio Grande, 07 de maio de 2013.



PROFESSOR LESLIE C. K. DE MOURA
Vereador – PT



ANTE-PROJETO DE LEI.../2013

O vereador Leslie C. K. de Moura, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta o seguinte Ante-projeto de Lei:

Súmula: Fica criado o Programa de Saúde Integral para os Homens, e dá outras providências.

Art. 1º Autoriza a criação do Programa de Saúde Integral para os Homens, com o objetivo de inserir estratégias e ações voltadas para a Saúde do Homem.

Art. 2º O Programa de Saúde Integral para os Homens terá como objetivo estimular nos serviços públicos uma rede de atenção à saúde do homem, que garanta linhas de cuidado, na perspectiva da integralidade, com as seguintes ações:

Art. 3º Sensibilizar os homens e suas famílias, incentivando o auto-cuidado e hábitos saudáveis, através de ações de informação, educação e comunicação;

- 1- Elaborar material de divulgação focando principalmente fatores de risco, auto-cuidado, hábitos saudáveis e identidade do homem na sociedade e na família, nas funções de marido, pai, filho, provedor, cidadão.
- 2- Promover Campanhas de Promoção da Saúde do Homem, como a Semana de Promoção da Saúde do Homem, com o objetivo de sensibilizar a população masculina e suas famílias.
- 3- Promover campanhas de prevenção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis, garantindo-se que todo material pedagógico utilizado fundamente seu conteúdo no princípio constitucional de que a família é a base da sociedade, e que o método mais seguro e eficaz de evitar as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) é a prática de relacionamento sexual dentro do casamento, observando-se o princípio da fidelidade.

Art. 4º Conscientizar a população masculina da importância de realizar exames periódicos nas Unidades de Saúde;

- 1- Estimular que a população masculina de 40 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas Unidades Básicas de Saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.
- 2- Estimular os homens a participarem efetivamente do planejamento familiar.

Art. 5º Promover ações integradas com outras secretarias do município.



- 1- Apoiar e participar de programas, projetos e atividades de outras secretarias com o objetivo de contribuir para a erradicação da violência doméstica e familiar, discriminação, dependência química, acidentes de trabalho e de trânsito, bem como apoiar e participar de outros programas, projetos e atividades relacionados à saúde do homem.
- 2- Promover ações integradas com a Secretaria da Educação, visando à promoção de novas formas de pensar e agir em saúde.
- 3- Capacitar professores para abordar o tema da saúde integral do homem, principalmente com relação a estilo e hábito saudável de vida.

Art. 6º Trabalhar em conjunto com a sociedade civil organizada, a fim de efetivar a atenção integral à saúde do homem;

- 1- Promover o desenvolvimento de estatísticas para a promoção da saúde que contemplem a diversidade física e psicológica dos homens, bem como a diversidade de suas ocupações profissionais, bem como os fatores de risco, em parceria com a sociedade civil organizada.

Art. 7º Fortalecer a atenção básica e melhorar o atendimento, a qualidade e a resolubilidade dos serviços de saúde;

- 1- Fortalecer a assistência básica no cuidado com o homem, garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.
- 2- Sensibilizar as equipes da Saúde da Família a respeito da Atenção Integral à Saúde do Homem;
- 3) Incluir precocemente o homem nas atividades de prevenção primária dos fatores de risco à saúde, visando uma vida saudável.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

FAZENDA RIO GRANDE, EMDE 2013.

Marcio C. Wozniack
Prefeito Municipal



JUSTIFICATIVA

As doenças que afetam o sexo masculino são um problema de saúde pública, porque cuidar da saúde ainda não se tornou uma questão cultural para os homens. Enquanto as mulheres aprendem, desde cedo, que é preciso ir regularmente ao ginecologista, e depois, quando se tornam mães, que é preciso levarem os bebês ao pediatra, os homens são criados sem esse hábito. Como consequência, muitos deles sofrem com doenças que poderiam ser evitadas com atitudes preventivas. É necessário combater o preconceito que grande parte da população masculina tem em procurar um médico, e fazer os exames preventivos, principalmente o de próstata.

De acordo com a publicação Saúde Brasil 2007, os homens representam quase 60% das mortes no país. Das 1.003.350 mortes ocorridas em 2005, 582.311 foram de pessoas do sexo masculino - 57,8% do total. A principal causa de mortes dos homens foram as Doenças Isquêmicas do Coração, entre elas o infarto agudo do miocárdio. Ao todo, 49.128 homens faleceram por esse motivo. As doenças cerebrovasculares foram a segunda causa de morte para os homens, com 45.180 óbitos. Na sequência, estão os homicídios - 43.665. O padrão de ocorrência de mais mortes de homens do que de mulheres repete-se em todas as regiões. A cada 3 mortes de pessoas adultas no Brasil, 2 são de homens. A cada 5 pessoas que morrem de 20 a 30 anos, 4 são homens. Eles vivem, em média, 7 anos menos do que as mulheres e têm maior incidência de doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevada.

As estatísticas demonstram que há uma real necessidade de uma atenção maior à saúde do homem, é preciso incentivá-los a procurarem os serviços de saúde, pois com o diagnóstico precoce é mais fácil tratar e evitar o agravamento da doença, diminuindo o índice de mortalidade masculina.

Segundo o Ministério da Saúde nos últimos cinco anos, o percentual de homens com obesidade nas principais capitais brasileiras cresceu, passando de 11,4%, em 2006, para 14,4% em 2010. A obesidade está ligada a vários fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos, mas as principais causas são a adoção de um estilo de vida sedentário, e dietas ricas em açúcar e gordura. O indivíduo obeso fica vulnerável a uma série de complicações, entre elas, o diabetes tipo 2, as doenças relacionadas com aumento de gordura no sangue, doenças cardiovasculares, que incluem o infarto do miocárdio, a hipertensão arterial, a gota, apnéia do sono e infertilidade.

As doenças cardiovasculares são aquelas que afetam o coração e as artérias, a principal característica das doenças cardiovasculares é a presença da aterosclerose, acúmulo de placas de gordura nas artérias ao longo dos anos que impede a passagem do sangue, essas doenças são responsáveis por 29,4% de todas as mortes registradas no país em um ano, isso significa que mais de 308 mil pessoas faleceram principalmente de infarto e acidente vascular cerebral. Estudos do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo, mostram que 60% dessas vítimas são homens, com média de idade de 56 anos. As causas da aterosclerose podem ser de origem genética, mas o



principal motivo para o acúmulo é o comportamental, obesidade, sedentarismo, tabagismo, hipertensão, colesterol alto e consumo excessivo de álcool.

O câncer de próstata é o sexto tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens, os sintomas mais comuns são, dificuldade de urinar, frequência urinária alterada ou diminuição da força do jato da urina, dentre outros. Cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos, no Brasil é a quarta causa de morte e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo.

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde a principal causa de morte evitável no mundo, os homens usam cigarros com maior frequência que as mulheres, o que acarreta maior vulnerabilidade às doenças cardiovasculares, pulmonares, bucais, entre outras. Estima-se que um terço da população mundial adulta, isto é cerca de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas, sejam fumantes. Pesquisas comprovam que aproximadamente 47% de toda população masculina mundial fumam, no Brasil, segundo a Pesquisa Vigitel, 17,9% dos homens fumam, sendo que nesse grupo, 5,6% fumam 20 cigarros ou mais por dia. O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças, sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doenças do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o tabaco também tem relação com a impotência sexual e infertilidade, pois segundo estudos, prejudica a mobilidade do espermatozoide. Os mesmos prejuízos também são atribuídos ao cachimbo e ao charuto.

O consumo de álcool também é outro fator preocupante, pois segundo a OMS cerca de dois bilhões de pessoas consomem bebidas alcóolicas no mundo, os homens iniciam precocemente a ingestão de álcool e, por isso, tendem a beber mais e a ter mais prejuízos em relação à saúde do que as mulheres. A prevalência de dependentes de álcool também é maior para o sexo masculino, 19,5% dos homens são dependentes, enquanto que 6,9% das mulheres apresentam dependência.

A publicação Saúde Brasil 2007 revela que o número de óbitos que tiveram causa básica as doenças relacionadas ao consumo do álcool, como por exemplo: acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, etc., entre 2000 e 2006 concentrou-se no sexo masculino. Dos 92.919 óbitos registrados, 82.834 (89,1%) foram de homens e 10.085 (10,9%) foram mulheres.

Além da prevenção e combate às doenças que afetam principalmente o homem, a importância do projeto de lei também se verifica nas questões de planejamento familiar, podendo o homem ser envolvido para participar das consultas do pré-natal. No processo de constituição da família, importa que homem e mulher gozem de perfeita saúde mental, física e emocional para cuidarem com excelência dos filhos.